

Designação da Ação: Pistas e Trilhos - Módulo Inicial

Modalidade: Curso de formação

Duração: 12,5 horas presenciais

Destinatários: Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

Área de formação C: Formação educacional geral e das organizações educativas

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-101056/18

Razões justificativas da ação:

A implementação de programas estruturados e continuados, nomeadamente os que visam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais junto de populações adolescentes, tem sido apontada como uma boa prática em matéria de prevenção dos comportamentos aditivos e dependências. A ARS do Norte pretende com estas ações promover a qualificação, formação e atualização de conhecimentos no âmbito da educação para a saúde e da prevenção de comportamentos de risco, através do recurso a dois programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais. O Pistas (2º ciclo) e o Trilhos (3º ciclo) são programas de prevenção universal que preconizam a utilização de estratégias de promoção de competências pessoais e sociais, que se sabe contribuir para aumentar a resiliência e potenciarem um desenvolvimento saudável.

Objetivos:

Conhecer os conceitos e estratégias ligadas à prevenção dos comportamentos aditivos e dependências;

Compreender as bases conceituais e as metodologias associadas aos Programas Pistas e Trilhos;

Capacitar os profissionais para a implementação dos programas Trilhos e Pistas.

Conteúdos:

Prevenção de comportamentos de risco (6 horas): Conceitos e estratégias; Fatores de risco e fatores de proteção.

Apresentação dos Programas Trilhos e Pistas - Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais (fundamentação; materiais e metodologias - 2 horas)

Exploração das componentes dos Programas Trilhos e Pistas (conceitos base; objetivos e operacionalização; prática simulada - 4 horas): Componente informativa Componente de tomada de decisão e resolução de problemas Componente de regulação emocional Componente de competências de comunicação: Avaliação (30 minutos).

Metodologias de realização da ação

Método expositivo e participativo;

Prática simulada.

Regime de avaliação dos formandos:

Avaliação quantitativa baseada na Avaliação Contínua; na avaliação da participação na ação; na avaliação do trabalho final; na autoavaliação do formando e no relatório do formador, e de acordo com os critérios estabelecidos pela Comissão Pedagógica do Centro de Formação, de acordo com orientações emanadas do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. Excelente: 9 a 10 valores Muito bom: 8 a 8,9 valores Bom: 6,5 a 7,9 valores Regular: 5 a 6,9 valores Insuficiente: 1 a 4,9 valores.

Crítérios de avaliação:

Os formandos são informados no início da ação, que para a sua avaliação são tidos em conta os seguintes parâmetros/critérios:

- participação nas sessões presenciais
- relatório/trabalho de reflexão individual.

Bibliografia fundamental:

Abraão, I. & Tavares, A. (2010). Trilhos – Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais. Reflexões sobre a metodologia de avaliação. *Toxicodependências*, 16(3), 67-78.

Abraão, I. & Tavares, A. (2010). Trilhos – Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais. Lisboa: Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P.

Abraão, I., Cardoso, G., Ferreira, P., Gonzalez, P. & Guimarães, R. (2013). Pistas - Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais. Programa não publicado.